

PENSANDO AS LICENCIATURAS 2

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Pensando as Licenciaturas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P418 Pensando as licenciaturas 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Pensando as Licenciaturas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-118-3

DOI 10.22533/at.ed.183191202

1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Pesquisa – Metodologia. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 373.1122

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este é o segundo da obra “Pensando as licenciatura, produzida colaborativamente por docentes e discentes de Programas de Pós-Graduação . Nos vinte e seis capítulos que a compõem a obra, buscou-se esboçar um panorama dos estudos que vêm sendo realizados nas Universidades e nos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia nos últimos anos, os temas são diversificados. A partida foi dada no volume I e ainda não terminamos, o assunto é instigante e o processo de leitura ainda não basta, porque devemos nos conhecer! Em sentido mais amplo, o espectro das pesquisas desenvolvidas nesta obra abarca questões de diversos tipos, desde aquelas que tratam da gênese do conhecimento das ciências e da pedagogia, matemática, química e dos objetivos da educação científica, das relações entre ensino e aprendizagem, das vinculações entre ciências e as questões socioculturais, da interação entre saberes científicos e cotidianos, da ciência e da técnica como culturas e forças produtivas, até as que abordam sobre o desenvolvimento de propostas curriculares envolvendo didáticas específicas ou modelos de avaliação diferenciados de processos escolares. “Porque sou feito de energia e tenho ecos, vibrações. E se você está inerte, eu posso ser a gravidade. Porque sou feito de energia e tenho ecos, vibrações. O caminho é incerto, assim como a vida mas basta o acreditar, caminhar firme e saber que o fio condutor da felicidade é fazer o que realmente gostamos”.

Licenciature-se

No artigo AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE CRU SEM INSPEÇÃO COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, MA os autores José Manoel de Moura Filho, Liane Caroline Sousa Nascimento, Joyce Bitencourt Athaide Lima, Rodrigo Maciel Calvet avaliar os parâmetros físico-químicos do leite cru comercializado sem inspeção em diferentes pontos comerciais no município de Caxias, No artigo BIOÉTICA NA EDUCAÇÃO CIÊNTEFICA: A IMPORTANCIA DA EMPATIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM, o autor Vinícius Lurentt Bourguignon busca realizar uma análise das contribuições biológicas e filosóficas para a consideração moral com os animais não humanos, e teve como objetivos; avaliar os conhecimentos e opiniões de alunos universitários em relação a ética e a experimentação animal em seus devidos cursos, verificar a existência de relações entre as opiniões e respostas de empatia dos alunos iniciantes e finalistas quanto à experimentação animal, e verificar a existência de relações entre as variações nas respostas de empatia com o especismo. NO ARTIGO CÁLCULO E A APLICAÇÃO DA LEI DO RESFRIAMENTO DE NEWTON (Alison Vilarinho Pereira da Costa, Elisangela Rodrigues de Sousa Leite Lima, Flaviano Moura Monteiro, Gideônio Barros Mendes, Vitória Fernanda Camilo da Silva) busca analisar os dados percebemos que o bloco de cerâmica perde a temperatura mais rapidamente assim como uma diferença entre o resultado obtido pelo modelo matemático da lei de Newton e aquele obtido nas mensurações das temperaturas, fato esse justificado pelo não controle da temperatura ambiente que é

base da lei de Newton. No artigo CUIDADOS COM A INFÂNCIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR: O PENSAMENTO MÉDICO HIGIENISTA NO SÉCULO XIX, o autor Leandro Silva realizou análise de 16 teses, desenvolvidas no formato dissertativo, que tinham o intuito de conferir o título de médico aos alunos dessa faculdade, oriundos de diferentes regiões do Brasil. No artigo A CULTURA COMO LIGAÇÃO ENTRE ENSINO E EDUCAÇÃO, o autor Marcelo Ramão da Silveira Barbosa, identificou por meio de pesquisas que o brasileiro tem pouco contato com atividades culturais, denunciando um vazio que precisa ser preenchido por iniciativas que visem criar e manter a vontade de consumir cultura, como um dos elementos de criação de qualidade de vida e levar ao indivíduo se perceber como parte integrante do mundo e se inserir em sua comunidade se sentindo pertencente a ela. No artigo CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA: FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM PEDAGOGIA, os autores Silvia Maria Alves de Almeida e Suzi Laura da Cunha, buscam repensar os desafios da formação dos professores indígenas na licenciatura em Pedagogia. No artigo DE UM ENSINO INCLUSIVO A UMA ESCOLA INCLUSIVA: UM CONVITE À REFLEXÃO, os autores Maria Rosilene de Sena, Karyn da Silva Pereira, Márcia Beatriz Morais Castro Meireles, Rosélia Neres de Sena, Waléria Pereira de Araújo buscaram conhecer as concepções de escola e em ensino inclusivos estabelecendo relações entre a visão dos profissionais da educação, os teóricos e a realidade observada. No artigo DESAFIOS DO ENSINO DE BIOLOGIA EVOLUTIVA NA FORMAÇÃO DE LICENCIADOS EM BIOLOGIA, a autora Adriane Barth, buscou identificar as perspectivas de futuros professores de Biologia sobre trabalhar a disciplina de Biologia no Ensino Médio sob a perspectiva da evolução biológica. O artigo DESAFIOS E REALIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO IFMA: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID DIVERSIDADE, o autor Elias Rodrigues de Oliveira buscou descrever de forma reflexiva sobre o conceito de educação do campo frente à realidade desse estado e a importância do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência, na formação de futuros professores para atuação no campo. No artigo DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO: DISTINÇÃO NECESSÁRIA À CULTURA QUÍMICA Amanda de Magalhães Alcantara Juliana Alves de Araújo Bottechia, os autores investigação da formação de professores em Química, mais especificamente, à possibilidade da abordagem didática em sala de aula por meio da Cultura Química como prática pedagógica, em um trabalho de Iniciação Científica aprovado pela Pró – Reitora de Pesquisa e Pós – graduação da Universidade Estadual de Goiás – UEG. No artigo DIMENSÕES E PRESSUPOSTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, os autores Leandro Hupalo, Adriana Richit, a autora busca organizar um quadro de formação docente no Brasil, explicitando as dimensões e conhecimentos pertencentes a esse processo, sobretudo aqueles pertencentes à educação profissional. No artigo DISCURSO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM GRADUAÇÃO DE DIREITO: UMA ANÁLISE DE EMENTÁRIOS, a autora Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

estudo buscou investigar as (des)construções do imaginário de ensino de Língua Portuguesa em graduação de Direito, olhando para os saberes linguísticos mobilizados, à luz da Análise de Discurso francesa em diálogo com a História das Ideias Linguísticas. No artigo DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA PÚBLICA DE CAMPO LARGO DO PIAUÍ-PI, os autores Thalita Brenda dos Santos Vieira, Lucas dos Santos Silva, Rayane Erika Galeno Oliveira, Thaís Alves Carvalho Elenice Monte Alvarenga, os autores buscaram identificar os fatores que contribuem para o fenômeno da distorção idade-série em escola pública do município de Campo Largo do Piauí-PI. No artigo EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CASA FAMILIAR RURAL PADRE JOSINO TAVARES EM BOM JESUS DAS SELVAS - MA COMO AÇÃO DO PIBID DIVERSIDADE, os autores Anderson Henrique Costa Barros Daiara, Mendes da Costa, Raquel dos Santos Sousa realizou um trabalho que versa sobre as atividades realizadas durante as ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a Diversidade – PIBID Diversidade realizadas na Casa familiar Rural Padre Josino Tavares no Município de Bom Jesus das Selvas – MA. No ensino ENSINO DE QUÍMICA: PERFIL E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO (EREM'S) os autores Dyovany Otaviano da Silva, Katharine Ninive Pinto Silva analisam os impactos do trabalho docente no Ensino de Química nas diferentes jornadas existentes atualmente no Ensino Médio Regular da rede estadual de ensino do estado de Pernambuco. No artigo EQUIPES NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO, a autora Eliane Rosa propõe uma reflexão à ampliação da busca constante de apoio no que se refere à inclusão de alunos com necessidades especiais de aprendizagem na rede de ensino em todas as suas esferas de atendimento. No artigo EVASÃO ESCOLAR NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, os autores Matheus Ladislau Gomes de Oliveira, Francisco Valdimar Lopes Agostinho, Raiane de Brito Sousa, Paulo Sérgio de Araujo Sousa, Elenice Monte Alvarenga objetivou abordar os aspectos que vem contribuindo para a ocorrência da evasão escolar em séries finais do ensino fundamental em escolas públicas de São João do Arraial-PI. No artigo ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA ÁREA DE CONHECIMENTO MATEMÁTICA, o autor Jonhnatan dos Santos Barbosa – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB – Bahia, buscou apresentar as experiências de uma atividade desenvolvida durante o estágio obrigatório no ensino fundamental II do curso de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática. No artigo FORMAÇÃO DO EDUCADOR INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONTEMPORANEIDADE, a autora Simone Rodrigues Batista Mendes investigar a formação de professores na Educação Infantil no curso de pedagogia. No artigo GESTÃO DEMOCRÁTICA: A PERSPECTIVA DE ALGUNS GESTORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT, os autores Anderson Medeiros Dalbosco, Abadia Santana Lima, Elis Regina dos Reis Zocche Rios, Fábria Nogueira Porto, Jussara Ramos de Oliveira, buscaram averiguar a efetividade da gestão democrática de uma escola estadual do

município de Juína, Mato Grosso, com base na opinião de uma diretora e uma coordenadora membros do quadro de funcionários desta escola. No artigo HOMENS QUE ESTUDARAM NO MAGISTÉRIO NA DÉCADA DE 1960: ERA MINORIA? CONTINUARAM A TRABALHAR COMO PROFESSOR? Os autores Marcia Schlapp, Wellington Castellucci Júnior buscaram demonstrar o resultado das pesquisas realizadas, enquanto integrante do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID em 2016. No artigo IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DO Staphylococcus spp, DE LEITE DE VACAS COM MASTITE SUBCLÍNICA, NAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA ILHA DE SÃO LUIS, os autores José Manoel de Moura Filho Liane Caroline Sousa Nascimento, Adeval Alexandre Cavalcante Neto, Rodrigo Maciel Calvet, buscou nesse experimento identificar a presença Staphylococcus spp, em leites de vacas com mastite subclínica das propriedades leiteiras da Ilha de São Luis, por meio do California Mastitis Tests (CMT) e das provas de catalase, hemólise e coagulase. No artigo INCLUSÃO DO CEGO: Um estudo de caso no Atendimento Educacional Especializado – AEE, a autora Dirlei Weber da Rosa buscou elencar os principais recursos utilizados no AEE para alfabetizar um aluno cego e promover inclusão.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE CRU SEM INSPEÇÃO COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, MA	
José Manoel de Moura Filho Liane Caroline Sousa Nascimento Joyce Bitencourt Athaide Lima Rodrigo Maciel Calvet	
DOI 10.22533/at.ed.1831912021	
CAPÍTULO 2	6
BIOÉTICA NA EDUCAÇÃO CIÊNCIA: A IMPORTANCIA DA EMPATIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Vinícius Lurentt Bourguignon	
DOI 10.22533/at.ed.1831912022	
CAPÍTULO 3	36
CÁLCULO E A APLICAÇÃO DA LEI DO RESFRIAMENTO DE NEWTON	
Alison Vilarinho Pereira da Costa Elisangela Rodrigues de Sousa Leite Lima Flaviano Moura Monteiro Gideône Barros Mendes Vitória Fernanda Camilo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1831912023	
CAPÍTULO 4	46
CUIDADOS COM A INFÂNCIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR: O PENSAMENTO MÉDICO HIGIENISTA NO SÉCULO XIX	
Leandro Silva de Paula	
DOI 10.22533/at.ed.1831912024	
CAPÍTULO 5	57
A CULTURA COMO LIGAÇÃO ENTRE ENSINO E EDUCAÇÃO	
Marcelo Ramão da Silveira Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1831912025	
CAPÍTULO 6	70
CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA: FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM PEDAGOGIA	
Sílvia Maria Alves de Almeida Suzi Laura da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.1831912026	
CAPÍTULO 7	80
DESAFIOS DO ENSINO DE BIOLOGIA EVOLUTIVA NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM BIOLOGIA	
Adriane Barth	
DOI 10.22533/at.ed.1831912027	

CAPÍTULO 8 88

DE UM ENSINO INCLUSIVO A UMA ESCOLA INCLUSIVA: UM CONVITE À REFLEXÃO

Maria Rosilene de Sena
Karyn da Silva Pereira
Márcia Beatriz Morais Castro Meireles
Rosélia Neres de Sena
Waléria Pereira de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.1831912028

CAPÍTULO 9 95

DESAFIOS E REALIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO IFMA:
A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID DIVERSIDADE

Elias Rodrigues de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1831912029

CAPÍTULO 10 100

DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO: DISTINÇÃO NECESSÁRIA À CULTURA QUÍMICA

Amanda de Magalhães Alcantara
Juliana Alves de Araújo Bottechia

DOI 10.22533/at.ed.18319120210

CAPÍTULO 11 111

DIMENSÕES E PRESSUPOSTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL

Leandro Hupalo
Adriana Richit

DOI 10.22533/at.ed.18319120211

CAPÍTULO 12 124

DISCURSO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM GRADUAÇÃO DE DIREITO: UMA
ANÁLISE DE EMENTÁRIOS

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

DOI 10.22533/at.ed.18319120212

CAPÍTULO 13 136

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA PÚBLICA DE CAMPO LARGO
DO PIAUÍ-PI

Thalita Brenda dos Santos Vieira
Lucas dos Santos Silva
Rayane Erika Galeno Oliveira
Thaís Alves Carvalho
Elenice Monte Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.18319120213

CAPÍTULO 14 142

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CASA FAMILIAR RURAL PADRE JOSINO TAVARES EM BOM JESUS
DAS SELVAS - MA COMO AÇÃO DO PIBID DIVERSIDADE

Anderson Henrique Costa Barros
Daiara Mendes da Costa
Raquel dos Santos Sousa

DOI 10.22533/at.ed.18319120214

CAPÍTULO 15	150
ENSINO DE QUÍMICA: PERFIL E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO (EREM'S)	
Dyovany Otaviano da Silva Katharine Ninive Pinto Silva	
DOI 10.22533/at.ed.18319120215	
CAPÍTULO 16	162
EQUIPES NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO	
Eliane Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.18319120216	
CAPÍTULO 17	174
EVASÃO ESCOLAR NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Matheus Ladislau Gomes de Oliveira Francisco Valdimar Lopes Agostinho Raiane de Brito Sousa Paulo Sérgio de Araujo Sousa Elenice Monte Alvarenga	
DOI 10.22533/at.ed.18319120217	
CAPÍTULO 18	183
ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA ÁREA DE CONHECIMENTO MATEMÁTICA	
Jonhnatan dos Santos Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.18319120218	
CAPÍTULO 19	188
FORMAÇÃO DO EDUCADOR INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONTEMPORANEIDADE	
Simone Rodrigues Batista Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.18319120219	
CAPÍTULO 20	200
GESTÃO DEMOCRÁTICA: A PERSPECTIVA DE ALGUNS GESTORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT	
Anderson Medeiros Dalbosco Abadia Santana Lima Elis Regina dos Reis Zocche Rios Fábia Nogueira Porto Jussara Ramos de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.18319120220	
CAPÍTULO 21	205
HOMENS QUE ESTUDARAM NO MAGISTÉRIO NA DÉCADA DE 1960: ERA—MINORIA? CONTINUARAM A TRABALHAR COMO PROFESSOR?	
Marcia Schlapp Wellington Castellucci Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.18319120221	
CAPÍTULO 22	213
IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DO STAPHYLOCOCCUS SPP, DE LEITE DE VACAS COM MASTITE SUBCLÍNICA, NAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA ILHA DE SÃO LUIS	
José Manoel de Moura Filho	

Liane Caroline Sousa Nascimento
Adeval Alexandre Cavalcante Neto
Rodrigo Maciel Calvet

DOI 10.22533/at.ed.18319120222

CAPÍTULO 23 218

INCLUSÃO DO CEGO: UM ESTUDO DE CASO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
- AEE

Dirlei Weber da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.18319120223

SOBRE A ORGANIZADORA..... 230

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA PÚBLICA DE CAMPO LARGO DO PIAUÍ-PI

Thalita Brenda dos Santos Vieira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Cocal-PI

Lucas dos Santos Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Cocal-PI

Rayane Erika Galeno Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Cocal-PI

Thaís Alves Carvalho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Cocal-PI

Elenice Monte Alvarenga

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Cocal-PI

RESUMO: A distorção idade-série está dentre os problemas que, historicamente, fazem parte dos debates e reflexões no âmbito da educação pública brasileira e que, infelizmente, ainda ocupa até os dias atuais espaço de relevância no cenário das políticas públicas e da educação em particular. Assim, neste trabalho objetivou-se identificar os fatores que contribuem para o fenômeno da distorção idade-série em escola

pública do município de Campo Largo do Piauí-PI. O estudo foi realizado em uma escola da rede municipal de ensino de Campo Largo do Piauí-PI. A coleta de dados foi realizada por meio de instrumento específico na forma de questionário, direcionadas a 60 alunos da unidade de educação básica elegida para o estudo, de modo a se obter informações sobre: idade, verificação da distorção, tempo de matrícula do aluno na escola, quantidade de alunos contribuindo com fenômeno da distorção, fatores mais frequentes que têm levado à distorção. Por fim, as informações obtidas neste trabalho foram sumarizadas em planilhas e analisadas por meio do Software Microsoft Excel. A maioria dos estudantes mencionaram o ambiente escolar como um dos principais fatores que contribuíram para o fracasso escolar, além da falta de apoio da família e da influência dos profissionais da educação e de uma política funcional. Portanto, foi possível constatar que é preciso se prevenir a origem deste problema desde as séries iniciais do ensino fundamental, pois em virtude dos inúmeros fatores sociais, alguns estudantes já demonstram no início da vida escolar uma tendência a perpetuação desse fenômeno.

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Alunos; Educação; Família; Fracasso escolar.

ABSTRACT: The age-series distortion is one of

the problems that, historically, are part of the debates and reflections in the scope of Brazilian public education and, unfortunately, still occupies to the present day space of relevance in the scenario of public policies and education in particular. So, this study aimed to identify the factors that contribute to the phenomenon of age-series distortion in a public school in the city of Campo Largo of Piauí-PI. The study was carried out at a school in the municipal school network of Campo Largo of Piauí-PI. The data collection was done through a specific instrument in the form of a questionnaire directed to 60 students of the basic education unit chosen for the study, in order to obtain information on: age, distortion check, student enrollment time in school, number of students contributing to the phenomenon of distortion, more frequent factors that have led to distortion. Finally, the information obtained in this work was summarized in spreadsheets and analyzed through Microsoft Excel Software. Most students mentioned the school environment as one of the main contributing factors to school failure, as well as the lack of support from the family and the influence of education professionals and a functional policy. Therefore, it was possible to verify that it is necessary to prevent the origin of this problem from the initial grades of elementary school, because due to the numerous social factors, some students already demonstrate at the beginning of school life a tendency to perpetuate this phenomenon.

KEYWORDS: School; Students; Education; Family; School failure.

1 | INTRODUÇÃO

A distorção idade-série está dentre os problemas que, historicamente, fazem parte dos debates e reflexões no âmbito da educação pública brasileira e que, infelizmente, ainda ocupa até os dias atuais espaço de relevância no cenário das políticas públicas e da educação em particular. Em face disto, as discussões acerca da distorção idade-série, em parte, têm tomado como ponto central o debate sobre o papel tanto da família quanto da escola em relação à vida escolar de crianças e adolescentes, e que possam estar contribuindo para a geração do problema (QUEIROZ, 2006).

No que se refere à educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) é bastante clara a esse respeito. Conforme o artigo 2º da Lei 9.394 (BRASIL, 1996), é responsabilidade da família e do Estado o dever de orientar a criança em seu percurso sócio educacional, inspirados nos princípios de liberdade e de solidariedade. Do ponto de vista individual, os fatores que influenciam o desempenho do educando na escola são múltiplos e complexos, atuando em diferentes níveis, desde o mais elementar, das características socioeconômicas e culturais dos indivíduos e de suas famílias, até as dinâmicas que ocorrem nas salas de aula, entre professores e alunos, e as características estruturais da escola, onde alunos e seus responsáveis, diretores e professores das instituições de ensino são alguns dos atores relevantes que agem sobre o processo latente gerador de maiores ou menores rendimentos escolares (PALERMO, SILVA & NOVELLINO, 2014).

O ambiente de ensino no desencadeamento de problemas como a distorção idade-série tem bastante relevância na gênese deste problema, pois o aluno, para ter um interesse maior pelo ambiente educacional, necessita que a educação básica oferecida seja de qualidade, pois quando o aluno não encontra interesse pela educação ofertada, os níveis de desistência e reprovação aumentam, interferindo no índice de desenvolvimento educacional (JUNIOR & SUHET, 2014).

Busca-se também dar ênfase na melhoria da qualidade da educação básica, apoiando-se em políticas de valorização dos professores inclusive com incentivos salariais. Tem-se investido na implantação de tecnologias informacionais (computadores) na escola, de modo a se despertar maior interesse dos alunos. Entretanto, nem todos estes fatores têm se mostrado eficazes na diminuição da gravidade do problema da distorção idade-série (SOARES & SÁTYRO, 2008).

Assim, neste trabalho objetivou-se identificar os fatores que possam estar contribuindo para o fenômeno da distorção idade-série em escola pública do município de Campo Largo do Piauí-PI.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em um sistema educacional seriado, existe uma idade adequada para cursar cada série escolar. No Brasil, por exemplo, sete anos de idade é a idade adequada para dar início ao ensino fundamental com duração de oito ou nove anos, dependendo do ensino fundamental oferecido por determinada escola (SOARES & SÁTYRO, 2008). No entanto, muitos alunos ainda se encontram atrasados em relação à idade e à série em que estão matriculados.

Apesar das melhorias ocorridas desde 1988 até os dias atuais nos indicadores educacionais, 44% dos alunos de ensino fundamental têm idade superior àquela adequada para a série que frequentam (FERRÃO, BELTRÃO & SANTOS, 2002). Esse fato, também, pode levar ao abandono da vida escolar, pois alunos mais velhos são inseridos no mesmo ambiente que alunos mais novos, o que os deixam intimidados e, assim, acaba contribuindo para a desistência dos estudos.

O desempenho escolar, medido pelo Sistema de Avaliação do Ensino Básico, manteve-se constante ou em queda em todo o país e as taxas de repetência caíram até o fim da década de 1990, permanecendo constantes depois. Os resultados mostram que, no Brasil, a infraestrutura tem um impacto forte no desempenho escolar. Pode-se assim inferir que, caso não tivesse havido o investimento observado na última década em infraestrutura nas escolas, os resultados educacionais seriam ainda piores (SOARES & SÁTYRO, 2008).

3 | METODOLOGIA

O estudo foi realizado em uma escola da rede municipal de ensino de Campo Largo do Piauí-PI. Este município dista cerca de 300 km de Teresina-PI, e está localizado na região norte do estado do Piauí, fazendo limites: ao norte com São João do Arraial-PI e Barras-PI; a oeste com o rio Parnaíba; a leste com Matias Olímpio-PI e ao sul com Porto-PI e Nossa Senhora dos Remédios-PI. O município conta com 22 escolas, sendo uma delas pertencentes à rede estadual de ensino, e as outras 21 escolas, pertencentes à rede municipal, perfazendo um total aproximado de 2.200 alunos nos diversos níveis de educação básica.

A coleta de dados foi realizada por meio de instrumento específico na forma de questionário, com questões abertas e fechadas, direcionadas a 60 alunos da unidade de educação básica elegida para o estudo no município, de modo a se obter informações sobre: idade, verificação da distorção, tempo de matrícula do aluno na escola, quantidade de alunos contribuindo com fenômeno da distorção, fatores mais frequentes que têm levado à distorção. Por fim, as informações obtidas neste trabalho foram sumarizadas em planilhas e analisadas por meio do Software Microsoft Excel.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a aplicação do questionário observou-se quanto aos estudantes que, 53,33% são do sexo masculino e 46,67% são do sexo feminino, o que demonstra certo equilíbrio das proporções de indivíduos com defasagem escolar entre homens e mulheres. No que se refere ao período de matrícula, 46,67% dos participantes apresentavam de 1 a 5 anos de matrícula na unidade escolar e 43,33% apresentavam de 5 a 10 anos de matrícula nesta escola.

Os resultados deste trabalho demonstram ainda que, 80% dos participantes mencionaram o ambiente escolar como um dos principais fatores que contribuíram para o fracasso escolar. Em seguida, foi apontada a falta de apoio familiar (58,33%). Após o que mencionou-se a influência dos profissionais do ambiente escolar (15%) e também o desinteresse pessoal, que correspondeu a 3,33% dos participantes.

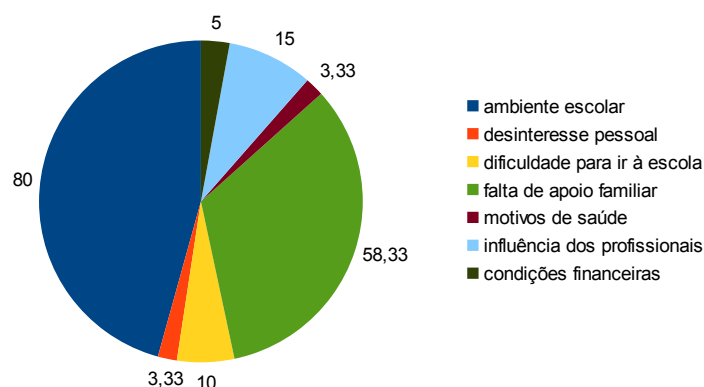


Figura 1: Principais fatores que contribuíram para a distorção idade-série, segundo estudantes participantes do estudo.

Em relação à origem do problema, foi possível perceber que nesta unidade escolar sua gênese se concentra no 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental, em que, respectivamente, 28,33% e 23,33% demonstram ter iniciado o ciclo de reprovações que culminou no fenômeno observado. Ao se tentar associar a ocorrência de fracasso escolar com a escolaridade dos pais dos estudantes, observou-se que 40% dos pais e 30% das mães só estudaram até a quarta série do ensino fundamental e apenas 16,67% dos pais e 21,67% das mães concluíram o ensino médio. Assim, percebe-se que, possivelmente, o baixo nível de escolaridade dos pais e mães destes estudantes também possa contribuir para a perpetuação do fenômeno da distorção idade-série.

É notável que a falta de uma política funcional que minimize os problemas de distorção venha a acarretar prejuízos ao desenvolvimento dos estudantes e ao processo de ensino aprendizagem como um todo. Nesse sentido, torna-se fundamental a atuação de professores qualificados e de profissionais de outras áreas especializadas no ambiente escolar, de modo a se contemplar todos os aspectos da inclusão dos estudantes com distorção idade-série. Assim, cabe ao professor e demais agentes presentes na rotina diária da sala de aula a identificação de eventuais dificuldades de aprendizagem a serem contornadas, bem como o estabelecimento de estratégias adequadas ao seu progresso (FERNANDES; VIANA, 2009).

5 | CONCLUSÕES

Com a análise dos resultados obtidos sobre o fenômeno da distorção idade-série nesta escola, foi possível constatar que é preciso se prevenir a origem deste problema desde as séries iniciais do ensino fundamental pois, em virtude dos inúmeros fatores sociais, alguns estudantes já demonstram no início da vida escolar uma tendência à perpetuação desse fenômeno. É preciso também, esclarecer-se sobre a contribuição do próprio ambiente escolar e dos profissionais da educação frente ao processo da distorção idade-série, de modo a se transparecer informações acertadas sobre o fenômeno que possam fundamentar ações de minimização do problema. Desta forma, a manutenção do alunado na escola de modo correspondente à sua idade em série específica irá contribuir de forma direta para a melhoria da qualidade da educação e, por consequência, para o desenvolvimento social. Finalmente, é preciso compreender que mais investimento humanístico e pedagógico deve ser realizado nas escolas públicas de ensino regular, de modo que as mesmas passem a atender de forma adequada e com padrões mínimos de qualidade aos estudantes que apresentam algum problema de defasagem no seu percurso educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB – Lei nº 9394/1996, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: MEC, 1996.

FERNANDES, T. L. G.; VIANA, T. V. **Alunos com necessidades educacionais especiais (NEEs): avaliar para o desenvolvimento pleno de suas capacidades**. Estudos em Avaliação Educacional, v. 20, n. 43, 2009.

FERRÃO, M. E.; BELTRÃO, K. I.; SANTOS, D. P. **Políticas de não-repetência e a qualidade da educação: evidência obtidas a partir da modelagem dos dados da 4ª série do SAEB-99***. Estudos em Avaliação Educacional, n. 26, 2002.

JUNIOR, E. L.; SUHETT, M. M. C. **A distorção idade/série nos anos finais do ensino fundamental, em escolas da rede pública estadual do estado do Espírito Santo, no município de Alegre**. 2014. 45f. Monografia (Graduação e Pedagogia). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre. 2014. Disponível em: <http://fafia.srvroot.com/site/download/publicacoes/monografia_tcc/TCC_Eufrani_Marlice.pdf>. Acesso em: 03 out. 2017.

PALERMO, G. A.; SILVA, D. B. N.; NOVELLINO, M. S. F. **Fatores associados ao desempenho escolar: uma análise da proficiência em matemática dos alunos do 5º ano do ensino fundamental da rede municipal do Rio de Janeiro**. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 31, n.2, p. 367-394, 2014.

QUEIROZ, L. D. **Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escolar**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 64, n. 147, p. 3869-3887, 2006.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea). **O impacto da infra-estrutura escolar na taxa de distorção idade-série das escolas brasileiras de ensino fundamental: 1998 a 2005**. Rio de Janeiro, 2008. (Texto para Discussão, 1.338). Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_1338.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2010.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida De Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos (IFSP/ Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais. Participa do grupo de pesquisa - GESTELD- Grupo de Estudos em Educação, Sexualidade, Tecnologias, Linguagens e Discursos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-118-3

